

MERCADOS

Bolsa

O mercado permaneceu em cautela na primeira metade do dia, aguardando a definição pela Câmara, a respeito do veto do presidente a aumentos a algumas categorias de servidores públicos até o final de 2021, derrubado pelo Senado no dia anterior. No final, o veto foi mantido pela Câmara, um ponto positivo para o governo e mercados. No exterior, as bolsas de NY não param, e o Nasdaq marcou mais um pico. O Ibovespa encerrou o dia com alta de 0,61% aos 101.749 pontos, com giro financeiro de R\$ 28,7 bilhões (R\$ 25,7 bilhões no à vista). A agenda econômica de hoje traz índices de preços na indústria na zona do euro em dos Estados Unidos. As bolsas internacionais operam do lado positivo na Europa, positivas também no fechamento da Ásia. O petróleo mostrava queda no começo da manhã, nos tipos WTI e Brent.

Câmbio

A moeda americana passou de R\$ 5,5566 para R\$ 5,5591 (+0.04%). O BC fez dois leilões no montante total de US\$ 1,140 bilhão à vista em duas etapas. Pela manhã, vendeu US\$ 590 milhões com taxa de corte de R\$ 5,6401 e à tarde, foram US\$ 550 milhões a uma taxa de R\$ 5,5720.

Juros

O mercado de juros passou parte do dia atento ao andamento da votação do veto ao reajuste de servidores. No final do dia a taxa do contrato de DI para jan/22 passou de 2,783% para 2,79%, no fechamento e para jan/27 a taxa caiu de 6,853% para 6,82% (mínima).

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

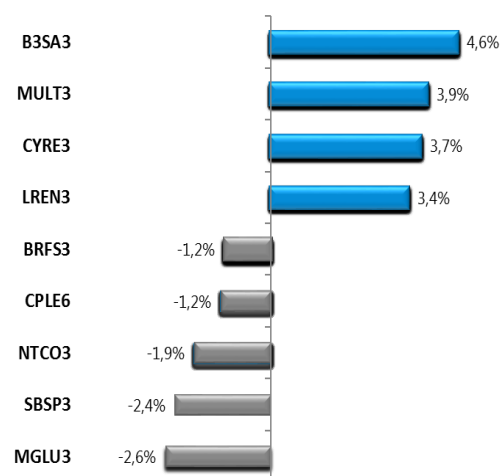
	18/8/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.072,6	(81.893,6)
Ofertas Públicas e Follow on		12.148,7
Saldo		(69.744,9)

Índices, Câmbio e Commodities

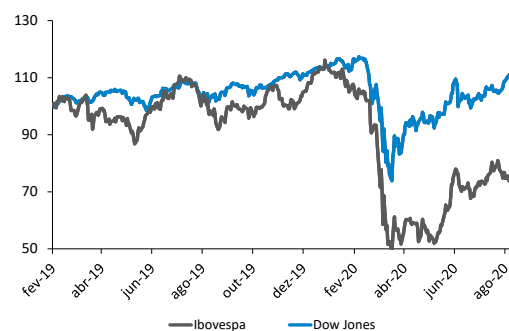
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	101.468	0,61	(1,4)	(12,3)
Ibovespa Fut.	101.350	0,58	(4,3)	(12,5)
Nasdaq	11.265	1,06	4,8	25,5
DJIA	27.740	0,17	5,0	(2,8)
S&P 500	3.386	0,32	3,5	4,8
MSCI	2.389	(0,22)	3,7	1,3
Tóquio	22.920		5,6	(3,1)
Xangai	3.381	0,50	2,1	10,8
Frankfurt	12.830	(1,14)	4,2	(3,2)
Londres	6.013	(1,61)	2,0	(20,3)
Mexico	38.707	(0,81)	4,6	(11,1)
Índia	38.220	(1,02)	1,6	(7,4)
Rússia	1.273	(3,31)	3,1	(17,8)
Dólar - vista	R\$ 5,56	0,04	6,4	38,1
Dólar/Euro	\$1,19	0,19	0,7	5,8
Euro	R\$ 6,59	0,21	7,2	46,1
Ouro	\$1.947,26	0,95	(1,4)	28,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cogna (COGN3) – Prejuízo líquido de R\$ 140 milhões no 2T20

O prejuízo líquido ajustado somou R\$ 140 milhões antes do impacto da venda da escrow, em função da queda no EBITDA e dos eventos acima mencionados. No acumulado, a Cognia passou de um lucro de R\$ 585,4 milhões no 1S19 para um prejuízo líquido de R\$ 93,2 milhões neste ano.

Principais destaques:

- Redução de 21,3% na receita do 2T20 somando R\$ 1,37 bilhão e 16,2% no 1S20 totalizando R\$ 2,99 bilhões. A queda foi em função da redução na base de alunos e do ticket médio do ensino presencial, parcialmente compensada pelo crescimento da base de alunos do ensino digital. Nas unidades próprias, fica evidente a queda de relevância do FIES, cuja receita apresentou queda de 48% além de outros fatores.
- EBITDA negativo em R\$ 139 milhões no 2T20, impactado por (i) prejuízo com a venda da conta escrow vinculada à aquisição da Somos; e (ii) maior provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no ensino superior pagante e nos produtos de parcelamento (PEP/PMT). O EBITDA recorrente foi de R\$121 milhões, queda de 81% na comparação anual, devido à redução de receitas e ao maior nível de PCLD. No 1S20, o EBITDA foi positivo em R\$ 365,3 milhões, (-73,4%).
- Do lado positivo, houve geração de caixa e a Cognia sustentou uma sólida posição de caixa e um perfil de dívida bastante alongado. Geração de caixa positiva em R\$ 145 milhões, em função da estabilização do prazo médio de recebimento, da redução do capex e do recebimento da última parcela do PNL2020.
- A base de alunos (graduação) ficou em 844.181 no final de junho (845.562 em jun/19). Do total registrado em junho/20. Da base total, 552.029 eram da base digital que teve crescimento de 12,2% no período de 12 meses e 292.152 do ensino presencial, que registrou queda de 17,3%.
- No 2T20, os investimentos somaram R\$ 89,4 milhões, sendo R\$ 70,8 milhões Capex e R\$ 18,6 milhões em expansão, com redução em relação à receita registrada.
- A dívida líquida somou R\$ 4,81 bilhões contra R\$ 7,41 bilhões em jun/19, com a dívida bruta de R\$ 8,54 bilhões, concentrada no longo prazo (R\$ 7,21 bilhões). O disponível somou R\$ 3,73 bilhões.

Visando minimizar os efeitos da pandemia, a empresa adotou medidas emergenciais como:

- Suspensão temporária de contratos de trabalho e da redução temporária de jornada, possibilitados pela medida provisória 936.

- Redução significativa da remuneração variável dos colaboradores; e
- A renegociação de diversos contratos com fornecedores.

Além disso, a Cogna passou a adotar medidas mais restritivas de matrícula, evitando que débitos antigos fossem renovados. No curto prazo a medida gera aumento da evasão e consequente aumento da PCLD, pois os títulos não são renovados e depois de 360 dias são baixados para perda (apesar de continuarmos com o esforço de cobrança). No entanto, a base remanescente é mais saudável e permite resultados em patamares mais sustentáveis no longo prazo, segundo a companhia.

Ontem a ação COGN3 encerrou cotada a R\$ 6,57 com queda de 45,2% no ano.

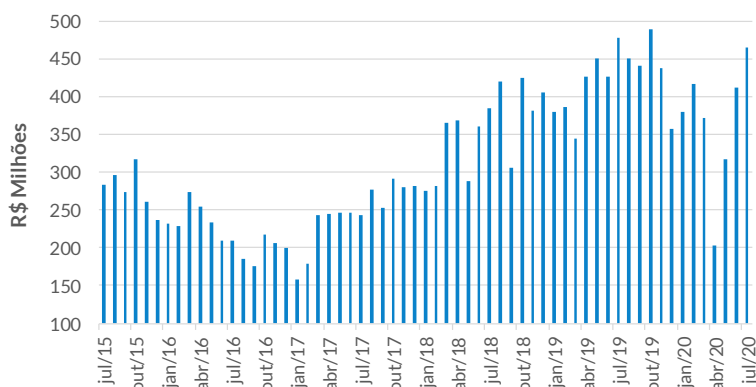
Randon (RAPT4) - Receita líquida em julho sobe 12,6% em relação ao mês anterior

A receita líquida da empresa em julho, informada ao mercado ontem minutos antes do início do pregão, atingiu R\$ 464,3 milhões. Este valor foi 3,0% menor que em julho/2019, mas 12,6% acima daquele verificado em junho/20.

No acumulado dos primeiros sete meses do ano, a receita líquida da Randon somou R\$ 2,6 bilhões, 12,0% abaixo de igual período de 2019.

Os números de receita da Randon continuam mostrando uma recuperação, em relação ao início da pandemia, mas ainda abaixo do ano passado, o que é normal. Vale destacar que comparada ao pior mês da crise (abril), a receita em julho foi 128,9% maior.

Figura 1: Randon - Receita Líquida Mensal Consolidada

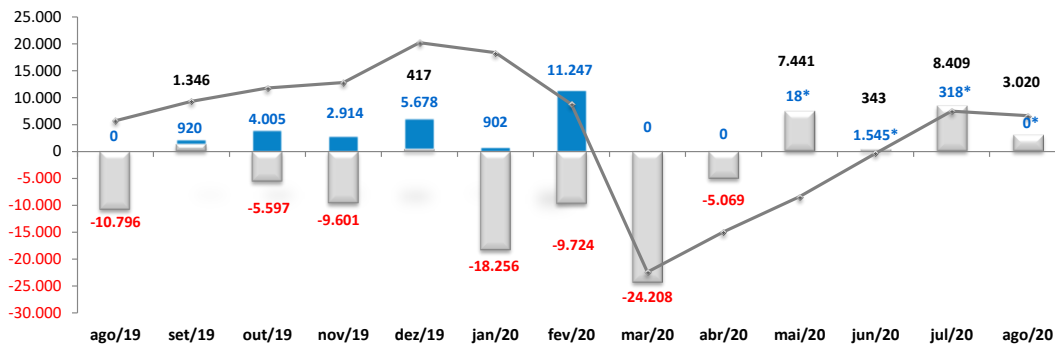


Fonte: Randon

Nossa recomendação para RAPT4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 11,80 (potencial de alta em 2%). Nos últimos doze meses, as ações preferenciais da Randon subiram 22,6% e o Ibovespa teve uma valorização no período de 2,3%. A cotação de RAPT4 no último pregão (R\$ 11,58) estava 22,6% abaixo da máxima alcançada no ano e 194,9% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/08/20
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	18/8/20	Mês	Ano
Saldo	1.072,6	3.019,5	(81.893,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	203.087	285.981
Venda	127.351	351.014
Líquido	75.736	-65.033

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.